

Anexos

Anexo I - Descrição de amostra probabilística do percentual de participantes identificados como positivos no rastreamento

A fim de selecionar uma amostra de participantes da campanha que fossem representativos da população do país que participou da CNDDM, foi feito um processo de amostragem estratificada em dois estágios para a seleção de uma amostra probabilística de 50 municípios brasileiros sorteados por região, de acordo com a participação da população na campanha. Foram selecionados três municípios da região Norte, 14 do Nordeste, três do Centro-Oeste, 21 do Sudeste e nove da região Sul. Em cada município selecionou-se uma unidade básica de saúde (UBS), também proporcional ao número de pessoas que participaram da campanha. Todas as fichas de atendimento obtidas das UBS sorteadas foram digitadas.

A partir dessas fichas de atendimento dos participantes da CNDDM, foi criado um banco de dados com 126.376 registros. Dessa amostra total excluíram-se 12.799 fichas por apresentarem valores de glicemia capilar inferior a 40 mg/dl, o que foi considerado improvável. Fez-se então um sorteio de 1.996 fichas por município. A amostra sorteada totalizou 95.291, sendo 1.996 de 45 municípios, mais três municípios incompletos (1.743, 1.833 e 1.895 fichas cada). Dois municípios foram retirados completamente da amostra por apresentarem positividade em mais de 50% dos casos, considerado improvável. Das 95.291 fichas que compuseram a amostra, 5.185 (5,4%) foram excluídas na maioria das análises devido à informação de serem de pessoas que já faziam tratamento para diabetes, totalizando uma amostra em estudo de 90.106 fichas.

Anexo II - Amostra de participantes da CNDDM para a etapa da busca ativa

A população que serviu de base para essa pesquisa foram os 22.069.905 brasileiros participantes da campanha. A partir de informações das etapas prévias de avaliação, foi obtido o número de indivíduos positivos em cada município.

Foi feito um processo de amostragem estratificada em dois estágios para a seleção de uma amostra probabilística de 50 municípios brasileiros sorteados por região, de acordo com a participação da população na campanha. Foram selecionados três municípios da região Norte, 14 do Nordeste, três do Centro-Oeste, 21 do Sudeste e nove da região Sul. Em cada município foi selecionada uma unidade básica de saúde (UBS), também proporcional ao número de pessoas que participaram da campanha (Figura 1).

Figura 1. Municípios amostrados para segmento dos participantes da Campanha Nacional de Detecção de Diabetes Mellitus. Brasil, 2001-2002



Considerou-se que uma amostra de 5.000 participantes permitiria, para as respostas feitas por todos os entrevistados, precisão estatística adequada (supondo variabilidade máxima: $\alpha = 0,05$; $p = 0,5$; $q = 0,5$) para o Brasil como um todo e regiões. Foi estimado que seriam necessárias informações de 2.000 pessoas, contidas nas fichas verdes, por município para a busca ativa de 100 pessoas com rastreamento positivo (glicemia de jejum $\geq 100\text{mg/dl}$ ou glicemia casual $\geq 140\text{mg/dl}$). Quando a UBS sorteada não possuía as 2.000 fichas, foi sorteada outra UBS no município. As unidades sorteadas enviaram ao Centro de Coordenação do Estudo as fichas da campanha em que constavam o valor da glicemia capilar, o nome e o endereço da pessoa, entre outros dados. Essas fichas foram digitadas consecutivamente, até que fossem encontrados 200 nomes e endereços de participantes da campanha por município (100 para a busca ativa e 100 para reposição), que tiveram glicemia capilar alterada, a partir da classificação de teste suspeito usada na campanha sem tratamento prévio para diabetes, e até que fosse atingido o total de 2.000 fichas digitadas para fins de análise da distribuição das glicemias.

Dos sorteados, foram buscados 7.183 participantes da Campanha Nacional de Detecção de Diabetes Mellitus (CNDDM), com resultado suspeito de diabetes no teste de glicemia capilar. Desses, 4.991 foram localizados para entrevista. Dos 2.192 não localizados, em 1.624 foi possível registrar a razão: 665 (30%) forneceram endereços que não poderiam ser localizados, 227 (10%) aparentemente nunca moravam no endereço fornecido, 271 (12%) tinham se mudado, 202 (9%) não foram encontrados após três ou mais tentativas, e em 259 (12%) havia outra razão. Para 568 (26%) participantes, não foi possível estabelecer a razão.

Essa busca foi realizada cerca de 15 a 19 meses após a campanha (de junho a outubro de 2002), período no qual 85 (1,7%) desses participantes haviam falecido.